**ORIGEM, DESCENDENCIA E DOMESTICAÇÃO DOS CÃES**

As origens do cão doméstico baseiam-se em suposições e estudos,baseado em resultados de trabalhos genéticos comparando o DNA do cão e do lobo, que mostram uma semelhança superior a 99,8% entre essas espécies. por se tratar de ocorrências de milhares de anos, cujos crescentes estudos mudam em ambiente e datação dos fósseis uma das teorias aponta para um início anterior ao processo de domesticação, apresentando a separação de lobo e cão há cerca de 135.000 anos, fósseis encontrados de restos canídeos com uma cor próxima à do LOBO cinzento, misturados com ossadas humanas. Outras, cujas cronologias são mais recentes, sugerem que a domesticação em si começou há cerca de 30.000 anos, os primeiros trabalhos caninos e o início de uma acentuada evolução entre 15.000 e 12.000, e por volta de 20% das raças encontradas atualmente, entre 10.000 e 8.000 anos no Oriente Médio. Além da falta de precisão do período, há também discordâncias sobre a origem. Enquanto observa-se que os cães sejam descendentes de uma outra variação canídea, as mais aceitáveis são a descendência direta do lobo cinzento ou dos cruzamentos entre lobos coiotes e chacais.

As evidências da domesticação baseiam-se também em achados arqueológicos, já que foram encontrados cães enterrados com humanos em posições que sugerem afeto. Segundo estes trabalhos de pesquisa, o surgimento das variações teria ocorrido por seleção de filhotes de lobos-cinzentos coiotes e chacais que viviam em volta dos acampamentos pré-históricos, alimentando-se de restos de comida ou carcaças deixadas como resíduos pelos caçadores. Os seres humanos perceberam a existência de certos lobos que se aproximavam mais do que outros e reconheceram certa utilidade nisso, pois eles alertavam para a presença de animais selvagens, como outros lobos ou grandes felinos. Mais sedentários devido ao desenvolvimento da agricultura, os seres humanos então deram um novo passo na relação com os caninos. Eventualmente, alguns filhotes foram capturados e levados para os acampamentos na tentativa de serem utilizados. Com o passar dos anos, os animais que, ao atingirem a fase adulta, mostravam-se ferozes, não aceitando a presença humana, eram descartados ou impedidos de se acasalar. Deste modo, ao longo do tempo, houve uma seleção de animais dóceis, tolerantes e obedientes aos seres humanos, aos quais era permitido o acasalamento e que, quando adultos, eram de grande utilidade, auxiliando na caça e na guarda. Esse processo, baseado em tentativas e erros, levou eventualmente à criação dos cães domésticos.

Foi ainda durante a Pré-História que surgiram os primeiros trabalhos efetuados com caninos e, com isso começaram a fortalecer os laços com o ser humano. Cães de caça e de guarda ajudavam as tribos em troca de alimento e abrigo. Com o tempo, aperfeiçoaram o rastreio e dividiam o abate das presas com os seres humanos. Por possuírem alta capacidade de adaptação, espalharam-se ao redor do mundo, sendo levados pelos seres humanos durante suas migrações os lobos foram se difundindo ao redor do mundo e tendo então sua história contada ao lado do homen. com a existência de mais de 45 subespécies de lobos de regiões diferentes como romanas, egípicias, assírias, gaulesas e pré-colombianas, e seu cruzamento entre elas e a adaptação natural das espécies pela troca de ambiente, clima e vegetação que se originou a mutação das espécies e a diversidade racial observada nos cães de hoje em dia.

**O CÃO FAZ PARTE DE UMA MATILHA**

A primeira lei do adestramento, e também do convívio entre cães e humanos, exige que você compreenda a realidade do cão. Ele não é gente. É um ser que pertence à matilha e possui ainda todos os instintos de sobrevivência, proteção e afeto de que seus antepassados necessitaram para sobreviver como espécie.

Os cães não são só companheiros, protetores e diversão para nós e nossas crianças. São animais predadores que vivem em matilhas e possuem uma complexa organização social. Se entender e respeitar essa organização, o resultado será felicidade e bem-estar reinando entre você e seu cão. Entender como funciona uma matilha não lhe dá apenas uma nova e crucial compreensão sobre o cachorro, mas também uma visão diferente de como ele deve ser treinado. Os cães, na matilha, necessitam de um líder, um cão que graças às suas, habilidades conduza os demais. Inúmeras regras são impostas por ele ao grupo. A marcação do território, por exemplo, geralmente cabe ao líder da matilha; portanto, quando o nosso cãozinho sair pela casa urinando, provavelmente estará disputando a liderança ou acreditando que é o líder da matilha. O líder da matilha, felizmente, impõe respeito por sinais e atitudes, e a briga só em último caso é a

forma de disputa pela liderança. Isso ocorre por uma razão muito importante: quando os cães brigam realmente, eles se machucam, e qualquer membro da matilha debilitado diminui as chances de sobrevivência do grupo. O tempo todo os animais recebem e passam informações uns aos outros a respeito de quem é o líder e de quem é o subordinado. Se eles, por milênios, agem assim para estabelecer a ordem, teremos mais sucesso se fizermos a mesma coisa. Muitas vezes, passamos inconscientemente ao cão a informação de que ele é o líder da matilha, e quando ele age como tal ficamos transtornados e aborrecidos. Não é justo não gostarmos do nosso cão por

ele ter agido de acordo com a educação que recebeu de nós mesmos. Há um ditado que diz: "Cada pessoa tem o cachorro que merece". É uma verdade expressa pela sabedoria popular, pois nós influenciamos de tal maneira o meio ambiente e as atitudes de nossos cães, que praticamente tudo que eles aprendem é resultado direto ou indireto de nossa maneira de tratá-los. Se quiser ser respeitado por seu cão, você pode escolher um método que lhe pareça interessante e tentar impor isso ao animal, ou pode utilizar um método que faça sentido para ele. É claro que o segundo método é bem mais eficaz, mas depende de um conhecimento muito maior sobre cães. Por exemplo, um método bastante popular é bater no cão quando ele faz algo errado. Acontece que, para ele, uma pancada significa ataque ou convite para brincar, e nenhuma das alternativas corresponde ao que você gostaria de lhe comunicar. Para os cães a hierarquia é obrigatória, todos os cães sabem exatamente o lugar que ocupam na ordem dentro do grupo. Cada posição e cada atitude têm significado para os outros cães. Essa linguagem canina é natural e importante para eles. Se o filhote for separado da mãe e dos irmãos muito cedo (antes de sete semanas), a linguagem não se tornará natural, o que vai criar problemas para o animal no convívio com outros, além de fazer dele um cão mais difícil de ser treinado. Os cães se testam continuamente para saber quem é o líder e se ele ainda está apto a liderar. Normalmente o lider anda todo esticado em torno do oponente, com a cauda erguida e o pêlo arrepiado Isso significa: "Sou líder!" Se o outro aceitar o domínio, irá assumir uma posição de submissão; se não aceitar a hierarquia proposta, irá partir para a briga até que haja um vencedor que submeterá o outro.

 Como dissemos antes, não é necessário que briguem para estabelecer o domínio. A liderança é assegurada por atitudes e posições que formam a linguagem canina.

Um cão pode rosnar e ameaçar brigar até que o opositor saia de perto, corra ou fique numa posição que queira dizer "ok, você é o chefe". Esse é o sentido que têm as posições vulneráveis que permitem ao vencedor fazer o que quiser, inclusive tirar a vida do subordinado. Existem duas posições clássicas: ou o animal vencido se deita com a barriga virada para cima (expondo a parte frágil da barriga) ou se curva mostrando a nuca (que também é frágil). Em ambas as posições as orelhas ficam coladas à cabeça (ou para trás) o rabo fica entre as pernas traseiras ou ponta da língua permanece fora da boca.

**LIDERANÇA**

É possível distinguir logo cedo o cãozinho com maiores chances de ser líder, desde filhotes os cães já demonstram disposição para disputar a liderança do grupo ou seja ser o mais dominante, desde que nascem normalmente o filhote com a dominância mais alta já mamam nas tetas traseiras da mãe por terem mais leite. As brincadeiras são fundamentais. É através delas que o cãozinho desde logo percebe como controlar a força de suas mordidas, aprende a se comportar, a brincar e a disputar, nem sempre aquele que ganha a disputa significa que ele será o líder, ele pode perder a disputa mas não demonstrar submissão, por exemplo pode perder a briga mas mesmo apanhando continua com a cauda erguida para cima e o dorso arrepiado, isso é sinal de resistencia. Os líderes das matilhas geralmente indicam o rumo aos demais caminhando à frente, onde ele vai, os outros o seguem. Ao contrário do que muita gente pensa, o líder da matilha costuma ser o membro mais querido do grupo. É impressionante o carinho e a alegria demonstrados pelos cães quando o líder os agrada, ou quando volta de uma caçada ou de algum passeio. Se você conseguir ser o líder do seu cão, ele o respeitará mais e gostará mais de você.

**PARA NOSSO CÃO NÓS SOMOS CACHORROS**

Para o cão, a nossa família é a matilha à qual ele pertence. Para ele, nós somos uma outra espécie de cão, ele tentará descobrir qual a posição que ocupa entre os membros da família. Mesmo que goste muito das pessoas, se o seu cão acreditar que poderá liderar a matilha, irá disputar o poder com você de inúmeras formas, a maioria delas super desagradáveis! Carinho e afeto para ele não impedem disputas pela hierarquia. Ser o líder da matilha significa proteger os demais membros e impor as regras para que a matilha prospere. Podemos observar dois cães se lambendo e mostrando afetividade não muito depois de terem disputado a liderança a mordidas.

* ANÁLISE

Então agora que vimos que o cão descende do lobo, observamos que eles vivem em matilha, podemos dizer que a matilha seria como uma comunidade, e como toda a comunidade todos tem suas responsabilidades, deveres e obrigações, ou como em um quartel ,onde todos tem seu grau de hierarquia e comando.